

Por Antonio Penteado Mendonça



O seguro rural é o seguro que protege as lavouras dos empresários rurais brasileiros. Hoje, não é mais possível se falar em fazendeiro, os agricultores são empreendedores que se valem das mais modernas tecnologias para tocarem seus negócios, seja no plantio, no desenvolvimento da safra ou na colheita. Isso significa usar insumos e equipamentos caros, capazes de fazer diferença no caso de sua perda por conta de um acidente. Importante salientar que o seguro rural não cobre estes bens. Para eles existem seguros específicos, que demandam a contratação de outras apólices.

É por isso que o seguro para o agronegócio vai muito além do seguro rural. Enquanto o primeiro é um programa de proteção amplo, que abrange os riscos que ameaçam a existência e o funcionamento da propriedade rural, o segundo é um seguro específico, com garantia específica, que faz parte do universo do seguro para o agronegócio.

Entre os seguros para o agronegócio estão as garantias para os imóveis da propriedade, como a sede, as casas de funcionários, silos, tulhas e depósitos. Estão também os insumos estocados para serem usados ao longo da safra, como os fertilizantes e os pesticidas. Estão os veículos e equipamentos, como os caminhões e as colheitadeiras. Estão as operações de transporte para movimentar a produção, desde o campo até seu destino final.

São riscos relevantes e que precisam de seguro, da mesma forma que a safra, esta sim, coberta pelo seguro rural. Mas há mais. O agronegócio é uma imensa cadeia interligando o campo e a cidade, então, existem vários outros tipos de seguros que podem fazer a diferença na proteção do patrimônio das pessoas envolvidas com a atividade.

Aqui vale destaque especial para os seguros destinados a proteger diretamente os proprietários, os colaboradores e suas famílias. Os seguros de vida são regularmente oferecidos há muitos anos para os trabalhadores da indústria do açúcar e do álcool. Mas outras culturas ainda não têm o hábito da contratação deste seguro, ainda que ele podendo fazer a diferença para o futuro da família, no caso da morte de um colaborador da propriedade.

E por que não lembrar dos planos de saúde privados em suas duas modalidades, médico-hospitalar e odontológico? O universo a ser atendido é enorme e envolve pessoas com bom poder aquisitivo, moradores das cidades do interior do país, diretamente dependentes do agronegócio.

É verdade, nos últimos anos o resultado do seguro rural não foi bom. Seu desempenho foi severamente afetado pela seca no sul e pelas chuvas no centro-oeste e várias seguradoras amargaram perdas significativas com ele. Mas isto não é razão para não se ter um mercado com a dimensão do agronegócio brasileiro no radar de seguradoras e corretores. Com certeza, bem trabalhado o agronegócio pode ser um filão importantíssimo para o crescimento do mercado de seguros.

Fonte: [SindSeg SP](#), em 31.03.2023.